

OLWA UNIVERSITY

CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

**JOSIANE HOLANDA DE ARAÚJO**

**TENDÊNCIA LIBERAL TRADICIONAL**

PEDRAS DE FOGO – PB

DEZEMBRO/2015

JOSIANE HOLANDA DE ARAÚJO

TENDÊNCIA LIBERAL TRADICIONAL

Artigo apresentado à Disciplina Filosofia da Educação, do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, da Olwa University, como requisito parcial de avaliação e obtenção de nota.

Orientador: Prof.º Me. Dídimo Matos.

Pedras de Fogo – PB

Dezembro/2015

**TENDÊNCIA LIBERAL TRADICIONAL**

Josiane Holanda de Araújo[[1]](#footnote-1).

**RESUMO**

Este artigo científico foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica que abordou as principais características da Tendência Liberal Tradicional. Para o desenvolvimento deste estudo, foi muito importante a consulta às obras de Aranha (2008), Kramer (2003), Luckesi (1994), Oliveira (2002), entre outros, cujos trabalhos nos ajudaram a ampliar nossos conhecimentos sobre essa tendência pedagógica. Assim, esperamos que, com esta pesquisa, possamos obter o maior número possível de informações sobre a Tendência Liberal Tradicional, tendo em vista que esse conhecimento é fundamental para a formação de qualquer profissional da área da Educação.

**Palavras-chave:** Educação. Metodologia. Tendência pedagógica.

**1. INTRODUÇÃO**

O Presente Artigo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica que abordou os principais aspectos da Tendência Liberal Tradicional, cuja principal característica é salientar o ensino humanístico, de cultura geral. Segundo essa escola tradicional, o discente é educado para alcançar sua realização plena por meio de seu próprio esforço. Desse modo, não se consideram as diferenças de classe social e toda prática pedagógica não possui relação alguma com o dia a dia do educando.

Como sabemos, as Tendências Pedagógicas dividem-se em liberais e progressistas. A Tendência Liberal defende a ideia de que a escola possui a função de preparar a pessoa para exercer papéis específicos na sociedade, para isso, ela se baseia nas habilidades pessoas de cada indivíduo. Desse modo, a pessoa precisa adaptar-se às normas e valores da sociedade de classe, desenvolvendo uma cultura pessoal. Neste sentido, as desigualdades entre as classes sociais não são levadas em conta, já que a escola não considera as desigualdades sociais como sendo importantes. Nesta tendência, podemos encontrar quatro tipos de linha de raciocínio, que são: (1) a Tendência Liberal Renovada Progressivista, a (2) Tendência Liberal Renovada Não-Diretiva, (3) a Tendência Liberal Tecnicista e (4) a Tendência Liberal Tradicional, a qual será analisada detalhadamente neste artigo.

**2. DESENVOLVIMENTO**

De acordo com Aranha (2008), a educação em nosso País, ao menos nas últimas cinquenta décadas, vem se identificando seriamente com as tendências liberais, mesmo que muitos professores não venham percebendo essa influência. A pedagogia liberal se fundamenta na ideia da formação do indivíduo para a sociedade. No entanto, essa preparação é feita sob uma óptica restrita com relação à diferença de classes.

Nos estudos de Luckesi (1994), encontramos a descrição das características da Tendência Liberal Tradicional aplicadas à prática pedagógica, que podem ser assim resumidas:

1. Papel da escola: Preparação intelectual e moral dos alunos.
2. Conteúdo: Conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas e repassados ao aluno como verdades.
3. Métodos: Exposição verbal da matéria e/ou demonstração.
4. Professor-aluno: Predomina a autoridade do professor.
5. Aprendizagem: A ideia de que o ensino consiste em repassar os conhecimentos para o espírito da criança é acompanhada de uma outra: a de que a capacidade de assimilação da criança é idêntica do adulto, apenas menos desenvolvida.
6. Manifestações: A pedagogia liberal tradicional é viva e atuante em nossas escolas: religiosas ou leigas, de orientação clássico-humanista ou humano-científica.

Assim, para que possamos desenvolver uma melhor compreensão dessa Teoria, é necessário que analisemos alguns aspectos históricos e culturais que nos ajudem a entender sua composição e características.

Segundo Oliveira (2002, p. 21), “após a chegada dos portugueses em 1500, foi fundada pelos padres Jesuítas da Companhia de Jesus1, a primeira escola no Brasil no ano de 1549”. Essas escolas utilizam o método tradicional de ensino, que privilegia a camada mais favorecida da sociedade, tendo suas regras baseadas no autoritarismo e em regras disciplinares muito rígidas. As aulas são focadas no professor, que por sua vez transmite os conhecimentos por meio de exercícios de fixação, e mantém uma relação autoritária, onde o aluno é disciplinado, atencioso e cumpridor de seus deveres para com o ensino.

De acordo com Kramer (2003, p. 18),

O papel da escola baseia-se em transmitir conhecimentos disciplinares para a formação geral do aluno, a fim de inseri-lo na sociedade. Também se caracteriza pelo preparo moral e intelectual do aluno, partindo de um modelo de postura conservadora que mantém como compromisso da escola a cultura, os problemas sociais pertencem a sociedade.

Os conteúdos são pré-estabelecidos, fixos e independentes da realidade escolar. Esses são os conhecimentos sociais e valores reunidos pelas gerações adultas e retransmitidos como verdades definitivas e absolutas. Aos educando são mostrados apenas os resultados desse processo, para que possam ser armazenados.

A metodologia utilizada é a de Herbart2, que se baseia na exposição verbal da matéria ou demonstração, destacando a aplicação dos exercícios, repetição de conceitos ou fórmulas e memorização, objetivando disciplinar a mente e constituir os hábitos (CAMPOS; FÜLLGRAF; WIGGERS, 2006).

Nessa corrente metodológica, o destaque é dado às situações de sala de aula, onde os discentes são “instruídos” e “ensinados” pelo educador. Frequentemente, a educação fica subordinada à instrução, tendo em vista que o aprendizado do aluno é considerado como um fim em si mesmo, ou seja, os conteúdos precisam ser adquiridos e os modelos imitados.

A análise histórica da Escola Tradicional segue até o ano de 1932, pois, mesmo com a expulsão dos Jesuítas pelo Marquês de Pombal de Portugal, em 1808, e a Proclamação da República, em 1889, a tendência educacional no Brasil não se modificou em nada; assim, a Tendência da Escola Tradicional continuou no sistema de ensino por aproximadamente trezentos e oitenta e três (383) anos (OLIVEIRA, 2002).

No que diz respeito ao ensino voltado para a Educação Infantil, primeira etapa da formação escolar básica, até o ano de 1889, encontramos em Pacievitch (2015, p. 01) que: “há pouco a se registrar em termos de atendimento à criança pré-escolar. Somente em 1932 iniciou-se um movimento com intenções declaradas de mudanças na tendência do ensino no Brasil”.

Não é novidade se falar em uma didática pré-escolar, o próprio surgimento da pré-escola no Brasil aconteceu baseado na herança dos precursores europeus que fundaram uma tradição na forma de pensar e apresentar propostas para a educação infantil nos jardins de infância, diferentemente das propostas dos modelos escolares. Oliveira (2002, p. 34) destaca:

O modelo minuciosamente proposto por Froebel, orientou muitas das experiências pioneiras no Brasil, a exemplo do Jardim de Infância Caetano de Campos.  Sendo ele considerado o Pedagogo da Infância, pelo seu grande interesse em conhecer a realidade da criança, seus interesses, suas condições e necessidades a fim de adequar a educação as instituições educativas na garantia do que ele chamava de afloramento desses seres.

Deste modo, vimos que para Froebel, a criança, ao nascer, já traz dentro de si um potencial a ser estimulado, da mesma maneira como, por exemplo, uma planta que em sua semente traz dentro de si tudo aquilo que poderá vir a ser quando crescer. Segundo Kramer (2003), modelos como o de Montessori e Decroly (século XX), também fizeram parte das práticas divulgadas aqui no Brasil com o surgimento das pré-escolas nos setores públicos e privados, mesmo já na década de 1960.

No entanto, estes modelos, influenciados por uma Psicologia do Desenvolvimento, marcaram uma intervenção voltada para a padronização. Assim, não se distinguiram da escola tradicional ao formarem práticas semelhantes, ou seja, mesmo cogitando buscar uma nova pedagogia para as crianças da pré-escola, mantiveram as mesmas propostas disciplinadoras, com paradigmas de enquadramento social por meio de práticas e atividades que se indicavam mais adequadas a pouca idade dos educandos.

A novidade, em relação a este método, se mostra por meio de uma produção atual que é o resultado de influências teóricas e contextuais que não foram colocadas antes. Mudou-se, então, as maneiras de se fazer e de se pensar a educação infantil dos zero aos seis anos, que passou a acontecer em instituições educativas, determinando-se como um novo objeto das Ciências Humanas e Sociais.

O reconhecimento da estruturação de uma Pedagogia da Educação Infantil, como uma área especial do conhecimento pedagógico, descoberta pela trajetória das pesquisas analisadas recentemente, situadas inicialmente também no campo da Pedagogia (CAMPOS; FÜLLGRAF; WIGGERS, 2006).

**3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Encerrando este estudo, é importante destacar que a Tendência Liberal Tradicional surge do pressuposto de que o educando deve ser preparado intelectual e moralmente para assumir seu lugar na sociedade. Essa Tendência, segundo Luckesi (1994), caracteriza-se por uma educação humanística e cultural, fundamentando-se em conhecimentos e valores agregados no decorrer da história, sendo esses conhecimentos considerados como dogmas e também se empregando metodologias universais onde o professor é o núcleo do processo de ensino e aprendizagem.

De acordo coma metodologia dessa Tendência, as aulas expositivas são predominantes, nas quais os docentes exercem autoridade absoluta com relação ao discente, assim, o educando é visto como um ser passivo no processo de ensino e aprendizagem. Nas aulas que empregam essa metodologia, podemos encontrar um maior destaque para a aplicação de exercícios e/ou na repetição de conceitos para serem memorizados, no intuito de disciplinar a mente e constituir os hábitos. Por fim, essa Tendência considera como principal elemento de avaliação as provas, exercícios e trabalhos.

**TRADITIONAL LIBERAL TREND**

**ABSTRACT**

This scientific article was developed from a literature review that addressed the main features of Trend Liberal Traditional. To develop this study, it was very important to consult the works Aranha (2008), Kramer (2003), Luckesi (1994), Oliveira (2002), among others, whose work helped us to expand our knowledge of this pedagogical trend. So I hope that with this research, we can get the greatest possible amount of information on the trend Liberal Traditionally, given that this knowledge is critical to the formation of any education for vocational.

**Keywords**: Education. Methodology. Pedagogical trend.

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. Ordem religiosa cujo objetivo principal era combater o protestantismo através do ensino religioso dirigido. A educação foi um dos principais meios de pregação da Companhia, que fundou diversos colégios na Europa e na América.
2. Johann Friedrich Herbart (1776-1841) foi um alemão filósofo, psicólogo, pedagogista e fundador da pedagogia como disciplina acadêmica.

**REFERÊNCIAS**

ARANHA, M. L. A. **Filosofia da educação**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

CAMPOS, M. M.; FÜLLGRAF, J.; WIGGERS, V. A Qualidade da educação brasileira:alguns resultados de pesquisa. In: **Rev. Cad. Pesquisa**, v. 36, n. 127, jan/abr 2006.

KRAMER, S. (Org.). **Introdução ao estudo da didática**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério 2° grau - Série Formação do Professor)

OLIVEIRA, Z. M. R. **Fundamentos e métodos educacionais**. São Paulo: Cortez, 2002.

PACIEVITCH, T. **Tendências pedagógicas**. Disponível em:

<http://www.infoescola.com.b/tendencias+pedagogicas.html> Acesso: 03/dez/2015.

1. Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, da Olwa University. Graduada em Licenciatura em Geografia, pela Faculdade de Formação de Professores de Goiana – FFPG; Pós-Graduada em Educação Ambiental, também pela FFPG. E-mail: josiane\_holanda@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)